

Educação Física domina Foz do Iguaçu

Para discutir cenário da profissão, CONFEF promove quatro eventos no Congresso Internacional de Educação Física da FIEP Brasil.

JÁ VIROU TRADIÇÃO RESERVAR O MÊS DE JANEIRO para ir à Foz do Iguaçu (PR): é quando acontece o Congresso Internacional de Educação Física da FIEP Brasil, um dos eventos mais importantes para os profissionais de Educação Física. O CONFEF sempre aproveita o ambiente de troca de informações e intercâmbio entre profissionais de vários países para promover eventos paralelos ao Congresso, e este ano não foi diferente.

Durante a 27ª edição do Congresso, quatro eventos procuraram debater e mostrar diferentes pontos de vista sobre temas caros à Educação Física, como a legislação desportiva, o Olimpismo, as relações profissionais em Educação Física entre os países do Mercosul e o papel crescente do Profissional de Educação Física na Atenção Básica a Saúde.

Educação Física e Saúde

O Seminário de Atividade Física na Atenção Básica à Saúde apresentou casos de sucesso na inserção do Profissional de Educação Física em equipes de saúde, principalmente em Núcleos de Apoio a Saúde da Família (NASF). Relatos de experiências vindas de todo o Brasil mostraram que o Profissional de Educação Física tem contribuído, e muito, junto às equipes multidisciplinares dos NASFs e de outros centros de saúde.

O evento também contou com palestras que mostraram o direcionamento da atuação profissional na área da saúde. Os profissionais Maika Arno Roeder da Silva (CREF 000728-G/SC) e Rodrigo Gonçalves Dias





(CREF 059988-G/SP), ambos com vasta experiência na área da saúde, falaram sobre as perspectivas de intervenção do Profissional de Educação Física nessa área de atuação. O Conselheiro Federal Marcelo Ferreira Miranda (CREF 000002-G/MS) apresentou o livro *Recomendações sobre condutas e procedimentos do Profissional de Educação Física na Atenção Básica à Saúde*, editado pelo CONFEF e que pode ser baixado gratuitamente em bit.ly/PEF-saude.

José Marques Novo Junior (CREF 005720-G/MG), professor da Universidade Federal de São Carlos, falou sobre as competências e habilidades do Profissional de Educação Física em programas de promoção da saúde e qualidade de vida, principalmente no NASF. Ele lembrou que a iniciativa de criação das Academias da Saúde pelo Ministério da Saúde em 2011, no âmbito do SUS, é uma importante conquista profissional: “Mostra que a integração das nossas ações não pode acontecer fora do SUS, têm que estar intimamente ligadas à rede, com cada ação nossa registrada e incluída no sistema”.

O Seminário, em sua primeira edição, obteve enorme participação do público presente, demonstrando o grande interesse dos profissionais de Educação Física na área da saúde. Uma formação profissional direcionada para essa nova realidade foi a principal reivindicação dos espectadores das palestras.

Lei e Esporte

A quinta edição do Seminário de Legislação Desportiva tratou do tema “A Nova Lei Pelé e a Profissão Educação Física”, e trouxe experiências de outros países do Mercosul sobre legislação desportiva, como Venezuela, Chile e Paraguai. O evento também levantou informações sobre a obrigatoriedade

dos exames periódicos para a prática de atividades físicas. O advogado Paulo Marcos Schmitt, procurador geral do Superior Tribunal de Justiça Desportiva do Futebol, falou sobre as implicações da Lei 12.395/2011 (que alterou a Lei Pelé) na prática profissional da Educação Física. O presidente da Confederação Brasileira de Clubes (CBC), Arialdo Boscolo, palestrou sobre clubes formadores de atleta e José Roberto Gnecco (CREF 001384-G/SP), representante do Ministério do Esporte, explicou as alterações ocorridas na Bolsa-Atleta e de que forma elas se relacionam com a Educação Física.

A fiscalização do exercício profissional foi tema de palestra do Conselheiro Federal Márcio Tadashi Ishizaki (CREF 001738-G/SP), que explicou o embasamento legal para essa atuação. Logo após, os Conselheiros Regionais Michele de Souza Serejo (CREF 003064-G/SC), do CREF3/SC, Francisco Canindé Benevides (CREF 001280-G/BA), do CREF13/BA-SE, e o presidente do CREF14/GO-TO, Rubens dos Santos Silva (CREF 000034-G/GO), apresentaram as experiências de fiscalização em seus respectivos Conselhos.

Apoio ao Olimpismo

A proximidade dos Jogos Olímpicos de 2016, a ser realizados no Rio de Janeiro, é o argumento ideal para que a Educação Física consiga inserir a Educação Olímpica em suas propostas pedagógicas na escola. Foi o que constataram os palestrantes do 3º Seminário sobre Valores do Esporte e Educação Olímpica. “Na escola, precisamos que o Profissional de Educação Física não só implemente o processo de valores do esporte e Educação Olímpica ao longo



de todo o currículo programático da disciplina, mas que haja um momento em que os Jogos Olímpicos e a Educação Olímpica possam ser mais aprofundados, discutidos e vivenciados pelas crianças”, disse o presidente do CONFEF e da Academia Olímpica Brasileira, Jorge Steinhilber (CREF 000002-G/RJ).

A sugestão, proposta por Otávio Guimarães Tavares da Silva (CREF 000239-G/ES), foi a organização de Semanas Olímpicas nas escolas, para começar a integrar os Estudos Olímpicos ao currículo de Educação Física, processo que poderá, inclusive, envolver outras disciplinas. O Conselheiro Federal Georgios Stylianos Hatzidakis (CREF 000688-G/SP) aposta em persuadir os outros professores a utilizarem o esporte como instrumento de educação aproveitando a cobertura midiática dos Jogos Olímpicos como estratégia de convencimento.

Educação Física na América Latina

O 10º Fórum de Educação Física do Mercosul discutiu a formação do Profissional de Educação Física nos países que compõem o bloco, analisando e propondo formas de integração do exercício profissional preservando mecanismos de controle. Também foi abordada a atuação da Educação Física na área da saúde.

O Conselheiro Federal Carlos Alberto Camilo Nascimento (CREF 000006-G/MG) relatou os esforços da Comissão do Mercosul do Sistema CONFEF/ CREFs em coletar informações sobre a atuação da Educação Física nos países que compõem o Mercosul. Em 2012, o Sistema elaborou um questionário, enviado a universidades e entidades de outros países do Mercosul, com perguntas sobre a formação do Profissional de Educação Física, o mercado de trabalho local e as

atuações e regulamentações governamentais na área de Educação Física e Esporte. As respostas ainda estão sendo encaminhadas. Já Marco Antônio Miranda Guimarães, advogado especializado em Direito Internacional, apresentou um panorama sobre a dinâmica atual entre os países do Mercosul. No que concerne a prática profissional, Guimarães acredita que o trânsito livre de profissionais entre os países, sem a necessidade de validar o diploma, será um processo inevitável, desde que os requisitos mínimos de trabalho sejam harmonizados.

Delegados da FIEP na Bolívia, no Chile e na Argentina apresentaram como é a formação profissional e como está o cenário atual da Educação Física nos seus países de origem. “Na América Latina, temos uma vantagem de haver integração onde há uma grande diversidade”, pontuou o delegado da FIEP Bolívia, Jaime Aravena. O presidente da Comissão do Mercosul do CONFEF, Conselheiro Federal Carlos Alberto Oliveira Garcia (CREF 000002-G/RS), explica o porquê: “Nossos problemas são idênticos, com as mesmas mazelas e virtudes”. ❖

Assista no Youtube

O CONFEF transmitiu em tempo real todos esses eventos pela Internet, e cerca de 6 mil profissionais assistiram aos seminários remotamente, enviando perguntas aos palestrantes. Mas se você perdeu a transmissão, não tem problema: hoje, esses vídeos estão disponíveis no canal do Conselho no Youtube, no endereço:

www.youtube.com/SistemaCONFEFCREFs.